

## EXPOSIÇÃO DA VIVÊNCIA PRÁTICA DE AULAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ- MS

Anuzhia Paiva Moreira<sup>1</sup>

Aline Paiva Moreira<sup>2</sup>

Arivaldo Lima<sup>3</sup>

Dorcas Pinto<sup>4</sup>

### Educação Ambiental

#### *Resumo*

O objetivo deste projeto foi ministrar aulas sobre a temática da Educação Ambiental com crianças e adolescente do Instituto Moinho Cultural em parceria com Instituto Homem Pantaneiro com o intuito de estimular a responsabilidade da preservação do Bioma Pantanal, conscientização dos problemas ambientais e soluções. O público participante foram os professores, estagiária do curso de Zootecnia Anuzhia Paiva Moreira e os alunos pertencentes do turno matutino e vespertino do ensino fundamental com idades entre 5 a 12 anos. Uma vez por semana foram realizadas aulas com duração de uma hora aproximadamente. O foco da matéria foi abordar a fauna, flora, bioma e ecossistema da região do Pantanal. Posteriormente, foram realizadas práticas e oficinas com o intuito de fixar o conteúdo aprendido e entreter. As atividades de educação ambiental demonstraram bons resultados, proporcionando a propagação de informação e conscientização das crianças juntamente com sociabilização destas com a natureza. A interação com o público infantil trouxe grandes avanços fazendo com que as crianças desenvolvessem um censo crítico e um pensamento de buscar a solução para alguns problemas ambientais. Isto permitiu que as crianças fortalecessem o desenvolvimento motor, físico, emocional, cognitivo e intelectual. Aliás, ajudou em diferentes situações na análise e no pensamento destes. Enfim, percebemos, por meio dos resultados que, a oportunidade de estabelecer conexões entre professores, alunos e acadêmicos foi fundamental para trazer enriquecimento para ambos os lados, comprovando assim a importância das aulas de Educação Ambiental durante a formação social e educacional das crianças.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Pantanal; Público Infantil; Instituto Moinho Cultural; Instituto Homem Pantaneiro

<sup>1</sup>Aluna do curso de graduação (Direito – UFMS) e pós-graduação em Zootecnia UEMS, anuzhia@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna da pós-graduação em Recursos Naturais UFMS, alinepaivamoreira1@gmail.com

<sup>3</sup>Aluna do curso de Letras UFMS – dorcaspp@gmail.com

<sup>4</sup>Aluno do curso de História UFMS – moreimar2011@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Os índices das projeções do crescimento da população mundial a cada ano aumentam, no entanto antagonicamente os recursos naturais do Planeta estão cada vez mais limitados, sem contar que a humanidade tem consumido mais do que o planeta consegue regenerar, por esses motivos medidas como: controle, educação e projetos são fundamentais para preservação da terra.

A questão ambiental atualmente vista como um problema que afeta o destino da humanidade vem mobilizado ações governamentais. Nos últimos anos, algumas práticas sociais direcionada ao meio ambiente vem sendo instituídas tanto no âmbito das legislações e dos programas de governo quanto nas diversas iniciativas de grupos de associações e de movimentos ecológicos.

Enquanto ação educativa, a Educação Ambiental tem sido indispensável intermediador entre a esfera educacional e o campo ambiental, dialogando com os novos problemas gerados pela crise ecológica e produzindo reflexões, concepções, métodos e experiências que aspiram construir novas bases de conhecimento e valores ecológicos nesta e nas futuras gerações (CARVALHO, 2017).

A problemática ambiental requer novas maneiras de abordagem, compondo as várias áreas de conhecimentos e tendo como foco principal o despertar da consciência, essencialmente das crianças e dos adolescentes, para que assim novos hábitos possam ser formados (SOUZA et al., 2013).

Em visto disso, faz-se necessário e imediato o crescimento de projetos de natureza educativa que estimulem e provoquem uma transformação intensa e constante na escala de valores e atitudes dominantes na sociedade moderna (OLIVEIRA, 2009).

A educação ambiental é um mecanismo de averiguações de valores e clarificações de conceitos, com o propósito de desenvolver as habilidades e modificar os comportamentos em relação ao meio, para compreender e contemplar as inter-relações entre os seres humanos, seus biofísicos e suas culturas, estando da mesma forma associada com a ética e a prática, que conduzem para o aumento da qualidade de vida (GUARIM, 2002).

Ademais, a educação ambiental incentiva a execução da solução de conflitos reais e a concretização de projetos que visam a preveni-los. A educação ambiental implica uma educação para a conservação do meio ambiente no interior de cada sociedade, entre as sociedades atuais e as futuras (SAUVÉ, 2002).

O objetivo deste projeto foi ministrar aulas sobre a temática da Educação Ambiental com adolescentes e crianças do Instituto Moinho Cultural em parceria com Instituto Homem Pantaneiro com o intuito de estimular a responsabilidade da preservação do Bioma Pantanal, conscientização dos problemas ambientais e soluções para reduzir os impactos da sociedade no meio ambiente.

## METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no município de Corumbá no estado do Mato Grosso do Sul situado no sul da região Centro-Oeste do Brasil. Na instituição não governamental Moinho Cultural Sul-Americano que tem como missão a diminuição da vulnerabilidade de crianças e adolescentes em região de fronteira através de aulas diárias de música, dança, tecnologia, apoio escolar, idiomas, educação ambiental e patrimonial. Nesse órgão foram ministradas aulas a respeito da temática da Educação ambiental em parceria com o Instituto Homem Pantaneiro (IHP) que atua na conservação e preservação do Pantanal e da cultura local.

O público participante foram os professores, estagiária do curso de Zootecnia Anuzhia Paiva Moreira e os alunos pertencentes do turno matutino e vespertino do ensino fundamental com idades entre 5 a 12 anos.

Uma vez por semana foram realizadas aulas com duração de uma hora aproximadamente. O foco da matéria foi abordar a fauna, flora, bioma e ecossistema da região do Pantanal. Durante a ministração das aulas o projetor multimídia foi utilizado como um recurso audiovisual. Posteriormente, foram realizadas práticas e oficinas com o intuito de fixar o conteúdo aprendido e entreter.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do desenvolvimento da classe de Educação ambiental as aulas ministradas transcorreram sobre os seguintes temas: O que é educação ambiental; Origem da Terra; Ecologia e sua importância; Fauna; Flora; Biomas; Ecossistemas; Cadeia alimentar e níveis tróficos; Relações interespecíficas e intraespecíficas; 3 Rs da sustentabilidade

;Desafios da sustentabilidade; Impactos ambientais; Formação geológica do Pantanal; A importância do Pantanal para o equilíbrio da Terra; Espécies endêmicas da região do Pantanal Sul Mato-Grossense; Hábitos sustentáveis e Importância da relação homem e natureza. Também foram realizadas atividades práticas em sala de aula e apresentações de vídeos educativos relacionados ao meio ambiente.

As atividades de educação ambiental demonstraram bons resultados, proporcionando a propagação de informação e conscientização das crianças juntamente com socialização destas com a natureza. A interação com o público infantil trouxe grandes avanços fazendo com que as crianças desenvolvessem um senso crítico e um pensamento de buscar a solução para alguns problemas ambientais. Isto permitiu que as crianças fortalecessem o desenvolvimento motor, físico, emocional, cognitivo e intelectual. Aliás, ajudou em diferentes situações na análise e no pensamento destes.

A educação ambiental é importante para sensibilizar a humanidade a respeito da correta destinação dos resíduos proveniente das atividades humanas. Por meio desses programas educativos relacionados aos resíduos e que o homem passa a ter conscientização que a não destinação correta do lixo pode prejudicar um ecossistema inteiro. Segundo Britto (2000) ressalta que, a escola é o ambiente mais favorável para a abordagem de temas relativos à ecologia, saúde, higiene, preservação do meio ambiente e cidadania.

A educação ambiental visa promover a abordagem colaborativa, soluções para os diversos tipos de problemas e crítica das realidades socioambientais. A Educação Ambiental é uma aliada de todas as disciplinas justamente por dar ao enfoque ambiental uma perspectiva diferenciada dentro de cada disciplina proporcionando um grande leque de possibilidades de trabalhos que envolvam o meio ambiente (SOUZA et al., 2013).

A essência fundamental da educação diz respeito a uma esfera de interações que está na base do desenvolvimento pessoal e social em relação ao ambiente (SAUVÉ, 2002).

Nessa ponto de vista, a Educação Ambiental analisa de maneira profunda, as relações sociedade e meio ambiente ,levando o cidadão a refletir, bem como procurar formas para interferir nos problemas e conflitos ambientais (CARVALHO, 2002).

## CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto é importante que a Educação Ambiental esteja presente tanto dentro como fora das escolas, bem com elaboração de projetos que envolvam os alunos. Enfim, percebemos, por meio dos resultados que, a oportunidade de estabelecer conexões entre professores, alunos e acadêmicos foi fundamental para trazer enriquecimento para ambos os lados, comprovando assim a importância das aulas de Educação Ambiental durante a formação social e educacional das crianças.

## REFERÊNCIAS

BRITTO, C. Educação e Gestão Ambiental. Salvador: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

CARVALHO, I. C. M. “Ambiental” como valor substantivo: uma reflexão sobre a identidade da educação ambiental. In: SAUVÉ, L.; ORELLANA, I.; SATO, M. ERE – UQAM, 2002, Tomo I, p. 85-90.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental a formação do sujeito ecológico. 6 ed. Cortez Editora, 2017. 256 p.

GUARIM, V.L.M.S. Barranco Alto: Uma experiência em Educação Ambiental. Cuiabá: UFMT, 2002.

OLIVEIRA, M.S.J.L. et al. Meio ambiente e educação ambiental na percepção de professores de ensino fundamental e médio. BioFar Revista de Biologia e Farmácia, v.3, n.1, p. 88-104, 2009.

SAUVÉ, L. Courants d’ intervention en éducation relative à l’ environnement. Traduzido por: Lólio Lourenço de Oliveira. Université du Québec à Montréal: Collectif ERE-Francophonie, 2002.

SOUZA, G.S; MACHADO, P.B; REIS, V.R; SANTOS, A.S; DIAS, V.B. Educação ambiental como ferramenta para o manejo de resíduos sólidos no cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação Ambiental, Rio Grande, V. 8, p.1-10, 2013.